

Caderno de Prova

PR14

Professor de
LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

1. A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sociocultural.

Essa concepção de avaliação pressupõe:

- 01.** Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudarem diariamente e realizarem as tarefas escolares.
- 02.** Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos(as) professores(as) o cumprimento de seus deveres profissionais.
- 04.** Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- 08.** O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- 16.** Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

08 ▶ 08

2. A escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- 01.** A preocupação do docente a respeito da hierarquia de saberes.
- 02.** As marcas de um processo dialógico classificador das competências.
- 04.** As relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem.
- 08.** O controle docente a respeito do manejo de classe.
- 16.** A objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor(a) e estudantes.

20 ▶ 04 + 16

3. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, as crianças e adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

Considerando esse contexto podemos afirmar que as crianças e adolescentes devem:

- 01.** Participar ativamente nas decisões escolares referentes somente à merenda e ao transporte escolar.
- 02.** Ser respeitados por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- 04.** Ter direito de organizar e participar em entidades estudantis.
- 08.** Ter acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- 16.** Obedecer normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso ou até mesmo para sua permanência na escola.

04 ▶ 04

4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, no art. 2º, que a educação como um processo amplo, visa ao pleno desenvolvimento do educando. Este, entretanto, desde o início de sua vida, apresenta ritmos e maneiras diferentes para realizar toda e qualquer aprendizagem como apontam as contribuições das ciências humanas.

Pode-se dizer, então, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para:

01. O ser humano como ser de múltiplas dimensões.
02. Todos aprenderem em tempos e ritmos diferentes.
04. O processo contínuo de desenvolvimento humano.
08. Uma abordagem de conhecimento numa perspectiva de totalidade.
16. A diversidade metodológica e a avaliação comprometidas com uma aprendizagem inclusiva.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

5. A Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental no Brasil, podemos afirmar que:

01. A Lei nº 4.024, de 1961, estabelecia quatro anos de ensino obrigatório.
02. Pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970.
04. Em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos.
08. Em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
16. Dos países da América Latina, só o Brasil tem o ensino fundamental como obrigatório.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

6. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006 e da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados-Partes devem assegurar:

01. Um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.
02. Que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.
04. Que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito e compulsório, sob alegação de deficiência.
08. Que crianças com deficiência possam ter acesso somente ao atendimento educacional especializado.
16. Um sistema de educação inclusiva somente no ensino fundamental.

07 ▶ 01 + 02 + 04

7. Um projeto pode dar sentido às ações pedagógicas e, com isso, ajudar a construir coletivamente este sentido, esta *intencionalidade compartilhada* (Severino, 1992).

Assinale a(s) principal(is) finalidade(s) de um Projeto Político Pedagógico.

01. Ser um instrumento de manutenção e adaptação da realidade; resgatar a individualidade; gerar esperança.
02. Resgatar a intencionalidade do trabalho pedagógico, possibilitando sua (re)significação e a potência da coletividade.
04. Ajudar a construção da uniformidade; reforçar o caráter fragmentário das práticas em educação pela justaposição e a parceria.
08. Dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade, parceria.
16. Superar as práticas autoritárias; valorizar as disputas e as vontades individuais para atingir a aprendizagem do conhecimento científico.

10 ▶ 02 + 08

8. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais propõem incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura afro-brasileira.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com o(s) objetivo(s) das Diretrizes:

- 01.** Formação social e legitimidade de uma cultura oriunda do sistema escravocrata e da oligarquização do Estado, resgatando elaboração o saber eurocêntrico
- 02.** Valorização do discurso que provoca segregação racial explícita, assumida formalmente pelas outras etnias.
- 04.** Revisão dos currículos e materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, no que tange à constituição social, demográfica, cultural e política do povo negro, incluindo nas discussões toda a comunidade escolar.
- 08.** A valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura branca e cristã em detrimento das demais culturas dentro de sua composição do currículo e das atividades do cotidiano escolar.
- 16.** Necessidade emergente e urgente de uma sólida formação do profissional da educação tendo como enfoque, dentre outras questões, as abordagens referentes à educação das relações étnico-raciais.

20 ▶ 04 + 16

9. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incluem como tema transversal dos currículos escolares a temática do Meio Ambiente, permeando toda prática educacional.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com os objetivos gerais para formação dos/as estudantes do ensino fundamental.

- 01.** Conhecer, apreciar e compreender, de modo separado e não sistêmico, as noções básicas relacionadas ao patrimônio escolar e ambiental.
- 02.** Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.
- 04.** Observar e analisar fatos e situações do mundo global, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo pessoal para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida para sua família.
- 08.** Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- 16.** Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

26 ▶ 02 + 08 + 16

10. Atualmente, encontramos no cotidiano uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais comuns é a juventude vista na sua condição de transitoriedade, na qual os jovens têm no futuro o sentido das suas ações no presente.

Sob essa perspectiva, assinale a(s) alternativa(s) que indica(m) ações que contribuem para reverter essa tendência de a escola encarar a juventude.

- 01.** Negar o presente vivido do jovem como espaço válido de formação, assim como as suas questões existenciais.
- 02.** Entender os jovens enquanto sujeitos sociais que constroem um determinado modo de ser jovem, baseados em seus gostos, seu cotidiano e sua realidade.
- 04.** Entender a juventude como um tempo para o ensaio e o erro, para experimentações, um período marcado pelo hedonismo e pela irresponsabilidade.
- 08.** Considerar a juventude como um momento de distanciamento da família, apontando para uma possível crise desta como instituição socializadora.
- 16.** Respeitar a diversidade com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

18 ▶ 02 + 16

11. No percurso da história da educação, a escola, idealizada “para poucos”, foi expandida “para muitos”, sem as necessárias condições para uma efetiva expansão de qualidade. Assim, estamos diante de um cenário que demanda muitas respostas.

Nesse contexto, é **correto** afirmar:

- 01.** É preciso construir conhecimentos capazes de modificar ações pedagógicas, visando a favorecer aos estudantes constantemente excluídos da escola, para que possam integrar-se ao processo educativo.
- 02.** Entre suas várias funções sociais, a escola e os profissionais da educação devem exercer seus papéis no sentido de possibilitar a inclusão e permanência (com êxito) dos estudantes oriundos das mais diferentes condições socioeconômicas, culturais e de gênero.
- 04.** Falar em educação e currículo é necessariamente falar em como a sociedade compreende cultura e conhecimento, quais processos a sociedade utiliza para legitimar determinados saberes em detrimento de outros.
- 08.** A heterogeneidade cultural, étnica, econômica dos estudantes é irrelevante ao pensarmos e organizarmos o processo educativo, pois precisamos oportunizar o acesso ao conhecimento sistematizado.
- 16.** Pesquisas recentes na área de currículo têm dirigido seus olhares para o interior das salas de aulas, para as práticas docentes, analisando as relações professores/estudantes, e o cotidiano do processo educativo, buscando aprimorá-las.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

12. O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC) tem como foco o desenvolvimento da Educação a Distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

Assinale a(s) principal(is) vantagem(ns) do sistema acima citado.

- 01. Levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior.
- 02. Articular as instituições federais de ensino, Distrito Federal e Municípios atuando, preferencialmente, na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.
- 04. Evitar a interação dos indivíduos com os outros, com o mundo e não apenas compreender o circundante, mas perceber-se nele.
- 08. Incentivar os estudantes na construção da autonomia e autoregulação do processo de aprender frente a novos contextos educativos e tecnológicos.
- 16. Valorizar a oralidade como principal fonte de transmissão de saberes, conhecimentos e culturas, levando, além do conhecimento, inúmeras novas formas de relacionamento entre os povos.

11 ▶ 01 + 02 + 08

13. Alguns autores que privilegiam a educação do povo negro analisam a existência de um “mito da democracia racial”. Assim, as discriminações e opressões sofridas pelos/as estudantes negros acentuam-se.

Assinale a(s) proposição(ões) que valoriza(m) o povo negro e a educação intercultural.

- 01. A formação dos professores para ensinar as diferenças individuais, facilitando a aprendizagem dos estudantes negros.
- 02. A criação de material didático adequado, diferenciado para negros, brancos, índios, etc.
- 04. A legitimação das representações estereotipadas dos negros nos livros-texto.
- 08. A implementação de currículos, material didático/ pedagógico e estudos da história e da cultura da população negra.
- 16. A valorização e o resgate das histórias de vidas na construção do ensino e da aprendizagem na escola.

24 ▶ 08 + 16

14. De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu Art. 3º, assinale a(s) proposição(ões) que indica(m) os princípios pelos quais o ensino será ministrado.

- 01. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- 02. Respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar.
- 04. Gestão democrática do ensino público e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade.
- 08. Valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- 16. Tolerância e apreço pelos sujeitos marginalizados; estímulo à empregabilidade e às práticas escolares.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

15. Para Jean Piaget, as estruturas operacionais constituem a base do conhecimento.

Assinale a(s) estrutura(s) denominadas(s) por Piaget, necessária(s) para o desenvolvimento da criança.

- 01. Pré-operacional.
- 02. Sensório-formal.
- 04. Operacional concreto.
- 08. Sensório-motor.
- 16. Operacional formal.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

16. A centralidade da educação escolar inclusiva tem seus fundamentos teórico-metodológicos:

- 01.** Em um atendimento às necessidades dos estudantes excepcionais.
- 02.** Em um atendimento apenas a categoria de estudantes surdos.
- 04.** Em uma concepção de qualidade para todos e no respeito às diversidades dos estudantes.
- 08.** Na atuação de professores em classes especiais.
- 16.** Na implementação das práticas pedagógicas tradicionais.

04 ▶ 04

17. O Art. 3º da lei de diretrizes e bases cita que:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Com base neste artigo, pode-se dizer que:

- 01.** O estudante surdo deve ter igualdade de condições para o acesso e permanência na educação.
- 02.** O estudante surdo deve ter liberdade de estudar, aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento.
- 04.** Deve ser assegurado ao surdo o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- 08.** O estudante surdo deve ter direito ao acesso em qualquer instituição de ensino, bem como direitos a uma educação diferenciada.
- 16.** A tendência com surdos é homogeneizar para que todos sejam iguais perante a lei, do mesmo modo que a estudantes não surdos.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

18. A Lei nº 9.394 dá direito ao acesso no ensino fundamental público, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigí-lo.

Isto significa que:

- 01.** Os surdos têm direito à educação pública, mas especificamente os surdos têm direito a uma educação diferenciada
- 02.** O estudante surdo não pode aceitar a negligência da autoridade competente
- 04.** Não se pode garantir ao estudante surdo o oferecimento do ensino obrigatório,
- 08.** A autoridade poderá ser imputada por crime de responsabilidade pelo estudante surdo.
- 16.** Atualmente podem-se sugerir outras políticas de integração.

11 ▶ 01 + 02 + 08

19. Nos caminhos da Educação Especial entendemos que, por meio de um outro tipo de educação, os estudantes surdos terão possibilidade de uma educação que os respeite em sua diferença específica e linguística.

Tal educação refere à:

- 01.** Educação Especial é a única que permitirá um agir social de forma autônoma.
- 02.** Educação Especial que substitui a pedagogia pela terapêutica de reabilitação
- 04.** Educação Inclusiva que contribuirá para uma formação digna e de respeito à sua diversidade.
- 08.** Educação Inclusiva numa modalidade bilíngue que prioriza o estudante surdo na diferença cultural.
- 16.** Educação Inclusiva simplesmente porque trabalha com qualquer tipo de estudante.

08 ▶ 08

20. O panorama das discussões, na área de educação especial, decorre amplamente da atual política nacional de educação inclusiva, ou seja, aquela estabelecida para atender a todos.

No que se refere ao estudante surdo as discussões seguem mostrando que:

01. As questões de cultura e língua precisam ser necessariamente consideradas.
02. Com frequência nas escolas, os estudantes surdos, de forma geral, não têm tido seu direito à educação respeitado.
04. Em consideração à língua da maioria, a dificuldade de acesso alija os estudantes surdos no processo de ensino-aprendizagem.
08. A Educação Especial ainda atribui aos estudantes surdos o caráter de portadores de enfermidade.
16. Após anos de escolarização, é comum os estudantes surdos apresentarem menor rendimento na aquisição dos conceitos e conteúdos fornecidos.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

21. A atuação do profissional da educação inclusiva em classe inclusiva obriga à (ao):

01. Continuidade das formas de avaliação.
02. Suplementação de qualquer mudança nas atividades pedagógicas.
04. Acolhimento semelhante ao estudante em condições especiais para não prejudicar os normais.
08. Atuação positiva frente à inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular
16. Adaptação e/ou reconstrução do currículo escolar

04 ▶ 04

22. A educação inclusiva, para atender aos estudantes surdos de forma a que eles venham a se utilizar de recursos que ela oferece, necessita fundamentalmente:

01. Do uso de libras para a comunicação com os estudantes surdos.
02. Da presença de um intérprete apenas.
04. Somente de ações para os funcionários professores e estudantes em geral.
08. De ações que visem somente a família e ao estudante surdo.
16. De ações em diversas frentes que levem a contar com as especificidades dos estudantes surdos.

16 ▶ 16

23. A lei 10.436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão, determinando que:

01. É uma forma de comunicação e expressão, de natureza visual-motora.
02. Possui estrutura gramatical própria, compõe o sistema linguístico de comunicação,
04. Sejam garantidas formas institucionais de apoiar seu uso e formas de torná-la pública.
08. Se promova a inclusão da disciplina de Língua Brasileira de Sinais em todos os cursos superiores.
16. Seja um meio de comunicação do povo surdo do Brasil.

07 ▶ 01 + 02 + 04

24. Acontece, no meio social, o desprestígio da língua de sinais. Ele é sustentado, em parte, pela conservação de alguns mitos, por ex: que é língua universal; que é uma espécie de “instrumento” para aqueles que não foram oralizados; que leva à confinção e ao gueto dos surdos.

Esses estereótipos:

01. Explicam, em parte, porque nos cursos de pedagogia, quando a língua de sinais está presente, ela é, comumente, tratada como um código simples.
02. Em alguns cursos de língua de sinais há afirmação de que em aproximadamente 50hs de aula haverá a fluência e que não é preciso saber mais nada sobre surdos.
04. São iniciativas que ajudam o futuro professor, deixando-o certo de estar preparado, e dessa forma ele não irá iludir a si e ao estudante surdo.
08. Colocam em situação de perplexidade os estudantes surdos, obrigando-os a se sentirem inferiores aos demais pelo uso da língua.
16. Mostram que a Língua Brasileira de Sinais se aplica apenas a situações concretas ou que é uma mescla do português, sendo inventada por ouvintes.

27 ▶ 01 + 02 + 08 + 16

25. O número de classificadores nas línguas de sinais se enquadra em várias categorias, entre elas:

01. Podem ser encontradas sete categorias de classificação: em relação ao material; ao formato; à consistência; ao tamanho; à localização; à disposição ou arranjo e à quantidade ou número.
02. Todos os classificadores tendem a uma combinação de categorias que podem ser subdivididas em outras categorias igualmente necessárias para as línguas de sinais.
04. Nas línguas de sinais há uma infinidade de classificadores que respondem a determinadas categorias.
08. Há o classificador de gênero e este se torna tão importante quanto outro classificador.
16. Outro classificador também importante nas categorias trata-se da textura.

01 ▶ 01

26. A questão da língua brasileira de sinais na educação de estudantes surdos implica mudanças na arquitetura, nos espaços, nas formas de interação, na formação de professores bilíngues, de professores surdos e de intérpretes de língua de sinais visto que:

01. A questão da língua implica a aceção de seu conceito, seu *status* como língua, bem como o conhecimento de seus níveis linguístico, cultural, social e político.
02. As investigações com várias línguas de sinais, como acontece desde Stokoe, evidenciam que apresentam todos os níveis de análise das teorias linguísticas.
04. O *status* linguístico das línguas de sinais atualmente coloca muitas dúvidas em relação a elas.
08. As questões de ordem teórica, os efeitos de modalidade da língua devem estar presentes na atuação dos intérpretes de língua de sinais, bem como de quem aprende e ensina surdos.
16. As línguas de sinais têm limitações com referência à expressividade e exigem outros suportes.

11 ▶ 01 + 02 + 08

27. Alguns aspectos pesam nos fundamentos e na função da Educação de Jovens e Adultos em relação à focalização de políticas públicas. Nesse elenco entram:

01. A obrigatoriedade da idade escolar referente às séries do ensino fundamental.
02. A oferta de vagas àqueles que viveram situações inadequadas geradas por fatores administrativos
04. Os aspectos qualitativos da educação que limitam o sucesso do estudante
08. Os estudantes destes cursos se embasam bem em relação à focalização de políticas públicas
16. A acentuada repetência de estudantes com problemas de acesso ao ensino.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

28. A Lei 5.692/71 previa o preparo adequado dos professores, pois eles iriam lidar com um tipo especial de estudante. Após 2 décadas, no evoluir deste preparo, como continuar a atender os estudantes nos dias de hoje?

01. Através de uma continuidade curricular na qual as metodologias e os conteúdos tradicionalmente trabalhados não sofram adequações.
02. Com um currículo motivado por temas pesquisados na realidade vivenciada pelos jovens e adultos.
04. Utilizar conteúdos que envolvam temas diversificados como: identidade, cidadania, política, ética, diversidade e pluralidade cultural, entre outros.
08. Na sala de aula o professor deve atender a todas as revelações dos estudantes, utilizando a técnica de grupos e buscando privilegiar o diálogo.
16. Utilizar um currículo com pequenas mudanças envolvendo apenas a situação dos jovens e adultos.

06 ▶ 02 + 04

29. A avaliação numa escola da inclusão, na perspectiva processual de ensino-aprendizagem, assume um determinado modelo de avaliação coerente com o estudante.

Esse modelo de avaliação processual deve ser:

01. Indispensável na ação humana de educar, promovendo um contínuo processo de ação, reflexão e construção para o sujeito avaliado.
02. Uma ação, como nos modelos tradicionais, onde o sujeito é avaliado conforme seu diagnóstico de enfermidade/aprendizagem.
04. A ação de acompanhamento, de reconhecimento das capacidades e limites do estudante.
08. A busca de alternativas que promovam o crescimento bem como acompanhem o estágio do conhecimento em que o educando se encontra.
16. A avaliação que leva ao diagnóstico, à análise da situação do estudante.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

30. O letramento atua redirecionando significativamente a prática educacional, um aspecto recente que entra no cenário da Educação de Jovens e Adultos.

Assinale abaixo tópicos que explicam a significação do letrado:

01. É aquele estudante que consegue ler e escrever, através da ação de ensinar ou de aprender.
02. É o estudante que se utiliza de leitores eletrônicos
04. O estudante que se apropria da leitura e da escrita, como por exemplo: aquele que fica escutando a leitura do jornal.
08. É aquele que é capaz de decodificar sons e letras pela visão
16. É quem tem participação ativa em atividades sociais com o uso de linguagem escrita.

17 ▶ 01 + 16

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>